

ANÁLISE QUANTITATIVA DA MICROFAUNA SILICOSA, COM ÊNFASE EM RADIOLÁRIOS, A FIM DE DETERMINAR A PALEOBATIMETRIA NOS SEDIMENTOS MIOCÊNICOS DO DSDP *LEG 39 SITE 356*, PLATÔ DE SÃO PAULO, ATLÂNTICO SUL.

*Pâmela Silveira Costa*¹; *Simone Baecker-Fauth*²;

¹ UFRGS ; ² ITFossil – Laboratório de Micropaleontologia, UNISINOS

RESUMO: O presente estudo tem o objetivo de realizar uma análise quantitativa da microfauna silicosa a fim de inferir a paleobatimetria. A metodologia proposta está baseada em índices de informação geral para os microfósseis silicosos, semelhantes aos usados em foraminíferos planctônicos para interpretar intervalos batimétricos. As doze amostras do Mioceno processadas e analisadas foram cedidas pelo IODP (*Integrated Ocean Drilling Program*) e pertencem ao *Leg 39, Site 356*, perfurado no Platô de São Paulo, Atlântico Sul. Os sedimentos estudados consistem predominantemente de vasas calcárias contendo glauconita, quartzo, argilas, zeolita, pirita e vidro vulcânico. Para estimar a abundância relativa dos radiolários em cada amostra foram contabilizados todos os espécimes inteiros ou com 50% do esqueleto, multiplicados por 500 e divididos pela massa de 2 g utilizada na preparação das amostras. Para calcular a razão *Nassellaria/Spumellaria* (N/S) foram contabilizados 300 espécimes, identificando nasselários e espumelários. A razão radiolários/espículas de poríferos (R/EP), foi determinada pelo cálculo $\text{espícula}/(\text{espículas} + \text{radiolários}) \times 100$. O grau de preservação dos radiolários foi determinado utilizando microscópio óptico e de acordo com o índice de preservação. Embora haja uma grande perda de informações no uso desses índices gerais, o método proposto tem a vantagem de não necessitar um conhecimento aprofundado da taxonomia de radiolários e poder ser facilmente utilizado para interpretações paleoecológicas em análises sedimentológicas de rochas de diferentes períodos geológicos. Radiolários foram recuperados em apenas duas amostras do intervalo estudado. A abundância relativa da amostra 39-356A-2-5 (130-140 cm) é de 110.000 espécimes, a razão N/S é de 1,9 e a razão (R/EP) é de 15%. A abundância relativa da amostra DSDP *Leg 39-356A-2-6* (70-80 cm) é de 276.750 espécimes, a razão N/S é de 2,1 e a razão R/EP é de 31%. O grau de preservação das duas amostras foi considerado excelente, pois 80% dos indivíduos são identificáveis em nível específico. A razão R/EP na amostra 39-356A-2-5 (130-140 cm) obtida foi entre 3 e 4, indicando um intervalo batimétrico próximo a 1200 m e na amostra 39-356A-2-6 (70-80 cm) a relação foi 3 com o intervalo batimétrico de 600m. Com base nesses resultados foi estabelecida uma relação N/S para ambas as amostras 39-356A-2-5 (130-140 cm) e 356A-2-6 (70-80 cm) entre 3 e 4 que permite inferir um intervalo batimétrico próximo a 1200 m.

PALAVRAS CHAVE: RADIOLÁRIOS, PLATÔ DE SÃO PAULO, PALEOBATIMETRIA